



ARARAS

SÃO PAULO



FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

ARARAS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 581 km²; altitude da sede: 611 m; temperatura, em °C: máxima, 31; mínima, 7; precipitação pluviométrica anual: 1.252 mm (1965).

POPULAÇÃO — 42.858 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1965); densidade demográfica: 74 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 645 imóveis rurais; 195 estabelecimentos industriais, 6 de comércio atacadista e 619 de varejista, 7 agências bancárias, 1 agência da Caixa Econômica Federal e 1 da Estadual.

ASPECTOS URBANOS — 6.250 ligações elétricas, 1.000 aparelhos telefônicos; 2 hotéis, 2 pensões, 6 restaurantes, 68 bares e botequins; 36 barbearias e 13 cabeleireiros.

ASPECTOS CULTURAIS — 80 unidades escolares de ensino primário, 6 estabelecimentos de ensino médio; 2 cinemas, 3 tipografias, 4 livrarias, 1 biblioteca, 1 jornal, 2 revistas, 2 radiotransmissoras, 1 museu.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 hospitais com 366 leitos; 17 médicos, 30 dentistas, 35 enfermeiros e auxiliares; 20 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1.º-1-1967) — 974 automóveis e jipes, 8 ônibus e micro-ônibus, 823 caminhões e 812 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 2,1; despesa fixada: 2,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício.

Texto de Guilherme Camarinha Martins e desenho do brasão de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. Foto da capa: igreja matriz. Diagramação de Valdemar Cavalcanti.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O VALE do ribeirão das Araras começou a ser povoado em princípios do segundo quartel do século XVIII, em virtude, segundo documento da época, da expansão do núcleo demográfico de Mogi-Guaçu, caminho do sertão das minas dos “quaiases”.

Acredita-se que o primeiro morador daquelas paragens tenha sido Manoel de Miranda Freire, antigo meirinho e escrivão da correção da comarca de São Paulo. Pela carta de 22 de outubro de 1727, expedida por Caldeira Pimentel, Capitão-General de São Paulo e das minas de Paranapanema e Cuiabá, Miranda Freire obteve uma sesmária de légua e meia entre os ribeirões Itapuca e das Araras.

Deve-se, no entanto, a fundação da cidade, denominada sucessivamente Samambaia, Sítio Bom Sucesso, Sítio das Araras, Capela Nova das Araras, Nossa Senhora do Patrocínio das Araras, aos irmãos Bento Lacerda Guimarães e José de Lacerda Guimarães, aos quais o Império concedeu títulos de Barão de Araras e Barão de Arary, respectivamente.

O início da formação da cidade pode ser tomado a partir de 19 de maio de 1865, quando Bento de Lacerda Guimarães, sua esposa e José de Lacerda Guimarães fizeram doação de um terreno para o patrimônio da Igreja, dedicada a Nossa Senhora do Patrocínio.

Antecipando-se à emancipação da escravatura, a 8 de abril de 1888 foi festejada a libertação do último escravo existente no Município.

Vista da Praça Barão de Araras



Formação Administrativo-Judiciária

PELA Lei provincial n.º 42, de 12 de julho de 1869, foi criado o distrito de Araras e pela Lei n.º 29, de 24 de março de 1871, foi elevado à categoria de Município, com território desmembrado do de Limeira.

A sede municipal adquiriu foros de cidade, por força da Lei provincial n.º 27, datada de 2 de abril de 1879.

De acôrdo com a divisão administrativa vigente o Município de Araras é composto apenas do distrito da sede.

A comarca de Araras foi criada por força da Lei estadual n.º 80, de 25 de agosto de 1892, e é de 3.^a entrância.

ASPECTOS FÍSICOS

ARARAS situa-se na zona fisiográfica denominada de Rio Claro, ocupando área de 581 km², e limita-se com os municípios de Arthur Nogueira, Conchal, Cordeirópolis, Leme, Limeira, Mogi-Guaçu, Rio Claro e Santa Gertrudes.

A sede municipal, a 611 m de altitude, dista 155 quilômetros, em linha reta, da Capital Estadual, rumo NNO, tendo as seguintes coordenadas geográficas: 22º 24' 00" de latitude Sul e 47º 27' 21" de longitude W. Gr.

Os principais rios existentes no Município são: Mogi-Guaçu, Ribeirão das Araras, Ribeirão do Pínhai, Ribeirão do Ferraz, Ribeirão das Furnas, Ribeirão do Facão. Lagos, três: o da Fazenda Campo Alto, o da Fazenda Araras e o do Parque Municipal Fábio da Silva Prado, êste localizado no centro da cidade, com barcos movidos a pedal para recreação dos visitantes.

O clima é quente, sêco e salubre. Época de chuvas: de outubro a março. A precipitação pluviométrica no ano de 1965 totalizou 1.252 mm. Temperaturas registradas: máxima 31°C e mínima 7°.

Entre as riquezas minerais existentes no Município encontram-se areia, no rio Mogi-Guaçu, e pedreiras, no Bairro do Lageado e Usina Santa Lúcia, que estão sendo exploradas. Há uma área de 3.433 hectares cultivada com eucaliptos: 9.000.000 de pés. No Horto da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, localizado na Estação de Loreto, há 1.200.000 pés para extração de madeira.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

A SINOPSE preliminar do Censo Demográfico de 1960 revelou a existência de 39.102 habitantes no Município, verificando-se um acréscimo de 36,7% sobre o Censo anterior .



Clube Ararense

A população é principalmente urbana, onde estavam 61,1% das pessoas.

A cidade cresceu de 93,8% no último intervalo censitário, passando a 23.898 habitantes.

A densidade demográfica era de 67 habitantes por quilômetro quadrado.

Foram contados, em todo o Município, 7.530 domicílios.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, a população de Araras era de 42.858 habitantes, passando assim a densidade demográfica para 74 habitantes.

Em 1965 foram registrados 1.701 nascimentos e 457 óbitos. Realizaram-se 352 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

EM JULGAMENTO realizado pelas autoridades do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), o Município de Araras foi classificado como Município Agrícola Modelo do Brasil, classificação essa válida por três anos, a partir de 12 de março de 1966. Em concursos realizados pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), Araras foi considerado o Município de maior progresso do País, por duas vezes consecutivas, em 1954 e 1955. Assim se colocou como Município Modelo, na parte de urbanismo, de administração e no setor agrícola.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo sinopse preliminar, cadastrou 412 estabelecimentos. A área em que se localizavam êsses estabelecimentos media 53.050 hectares, dos quais 29.872 estavam destinados a lavouras.

Quanto ao tamanho, havia 62 estabelecimentos com menos de 10 hectares, cada um; 278 com 10 a menos de 100; 62 com 100 a menos de 1.000; 10 com 1.000 a menos de 10.000 hectares.

Verificou-se que em 204 estabelecimentos criavam-se bovinos, sendo que em 188 havia menos de 100 cabeças, em cada um; 12 de 100 a menos de 500; e em 4, de 500 e mais cabeças.

O pessoal ocupado era em número de 9.005. Havia 251 tratores (1.200 em 1966) e 571 arados.

Agricultura

O CULTIVO de produtos agrícolas, em 1965, estendeu-se por 18.584 hectares, sendo a safra avaliada em 5,1 milhões de cruzeiros novos.

O produto de maior contribuição econômica foi a cana-de-açúcar, que utilizou 4.000 hectares, rendeu 220.000 toneladas e representou 38,4% do valor total. Seguiram-no: a laranja, com 3.430 ha, 150 milhões de frutos e 17,5% do valor; a mandioca, com 3.000 ha, 54.000 t e 15,7%; o milho, com 4.000 ha, 6.748 t e 9,2%; o café, com 1.348 ha, 1.650 t e 8,0%; e o algodão, com 1.573 ha, 1.413 t e 7,3%.

Completaram os 3,9% do valor total os seguintes produtos: arroz, amendoim, feijão, banana, abacate e limão.

Há 9 agrônomos prestando assistência aos agricultores de Araras.

Foram cadastrados, pelo IBRA, em 31 de dezembro de 1966, 645 imóveis rurais.

Pecuária

O GADO existente em 1964 totalizava 27.330 cabeças, no valor de 1,5 milhão de cruzeiros novos. Os bovinos, em número de 10.000, contribuíram com 50,5% para o valor, seguidos dos suínos, com 12.000 cabeças e 25,5%, dos muars, com 1.800 cabeças e 12,1%; e dos eqüinos, com 2.000 cabeças e 9,4%. Havia, ainda, 30 asininos, 500 ovinos e 1.000 caprinos.

A produção de leite alcançou 730 mil litros, no valor de 63,5 milhares de cruzeiros novos.

O plantel avícola compunha-se de 85.500 galináceos (500 perus) e 4.500 palmípedes, valendo 90,5 milhares (86,0 milhares os galináceos). Foram produzidas 233 mil dúzias de ovos, rendendo 74,6 milhares.

O mel e a cêra de abelha, 9 e 0,5 toneladas, contribuíram com 5,4 e 0,6 milhares de cruzeiros novos, respectivamente.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou a existência de um estabelecimento de indústria extrativa de produtos minerais e 152 da de transformação. O valor total da produção desses estabelecimentos foi de 3,1 milhões de cruzeiros novos, sendo 1,4 milhão de transformação industrial. A média mensal de operários ocupados foi de 2.277 e a força motriz utilizada de 16.674 cv. Foi gasto 1,2 milhão de cruzeiros novos com matérias-primas.

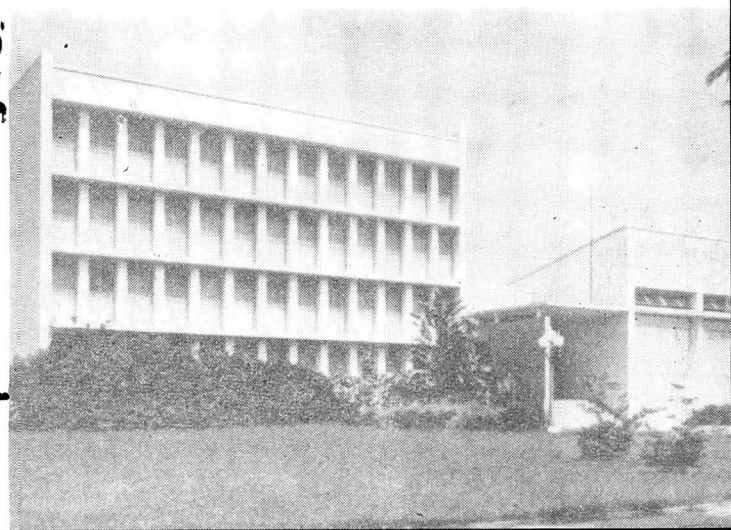
O principal gênero era o de produtos alimentares, que contribuiu com 30,8% para o valor total da produção, ocupou 1.126 operários em média mensal, utilizou 13.927 cv de força, nos seus 63 estabelecimentos. Em segundo lugar o de têxtil, com 9,1% do valor, 518 operários ocupados, 969 cv de força utilizados nos seus 12 estabelecimentos; o de mecânica, com 4,9% do valor, 245 operários ocupados, 760 cv de força utilizados nos seus 7 estabelecimentos.

Existiam, ainda, 21 estabelecimentos de minerais não metálicos, 8 de metalúrgica, 4 de material de transporte, 6 de madeira, 14 de mobiliário, 5 de couros e peles e produtos similares, 2 de química, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, 5 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 3 oficinas gráficas, e 1 estabelecimento de gênero não especificado.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial atingiu, em 1965, o valor de 80,7 milhões de cruzeiros novos, achando-se em atividade 195 estabelecimentos, nos quais estavam ocupados 3.489 operários.

Biblioteca Martinico Prado





Vista aérea da cidade

O gênero de produtos alimentares ocupou o primeiro lugar, com 72 estabelecimentos, 1.559 operários e contribuiu de 73,9% para o valor total. Seguiram-se o de metalúrgica, com 20 estabelecimentos, 534 operários e 12,7% do valor, o de têxtil, com 18 estabelecimentos, 736 operários e 8,5% do valor.

Completaram os 4,9% do valor da produção: 31 estabelecimentos de minerais não metálicos, com 167 operários; 4 de mecânica, com 22 operários; 4 de material elétrico e de comunicações, com 130; 5 de material de transporte, com 1; 7 de madeira, com 17; 20 de mobiliário, com 98; 2 de papel e papelão, com 125; 2 de couros, peles e produtos similares, com 38; 1 de química, com 6; 1 de produtos farmacêuticos e medicinais, com 2; 1 de produtos de matérias plásticas, com 4; 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas, com 2; 3 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, com 15; 2 de editorial e gráfica, com 17; e 1 não especificado, com 6 operários.

Entre os estabelecimentos industriais destacam-se: a Usina São João, Açucareira Ararense e a Usina Santa Lúcia (fabricação de açúcar e álcool) que empregavam 460 operários e contribuíram com 25,5 milhões de cruzeiros novos para o valor da produção. Havia ainda a Companhia Metalúrgica e Equipamentos Industriais com fábrica de peças para usinas de açúcar.

A primeira fábrica Nestlé no Brasil foi construída em Araras, tendo produzido, pela primeira vez, o leite condensado e o café solúvel no País. Em-

pregou 676 operários e é o principal estabelecimento local. Fabrica, ainda, produtos desidratados para caldos e sopas.

Produção de carnes

EM 1964, foram abatidos 3.018 bovinos e 3.733 suínos. Os produtos do abate renderam 1.167,8 toneladas e 1,4 milhão de cruzeiros novos.

A sopa desidratada contribuiu com 191,5 toneladas e 39,3% do valor total. Em seguida, vinha a carne de bovino, com 573,1 t e 31,9% do valor; a carne desidratada de bovino, com 53,8 t e 14,0% do valor; o toucinho fresco, com 102,1 t e 5,8% do valor; e a carne verde de suíno, com 81,4 t e 4,2% do valor.

Completaram os 4,8% do valor a salsicharia a granel, couros verde e seco de bovino, couro verde de suíno, pele salgada comestível suína, banha refinada, torresmo, miúdos frescos de suíno, línguas frescas em geral, tripa fresca de suíno e ossos a granel.

A carne de ave desidratada, no mesmo ano, rendeu 90,7 toneladas e 392,5 milhares de cruzeiros novos.

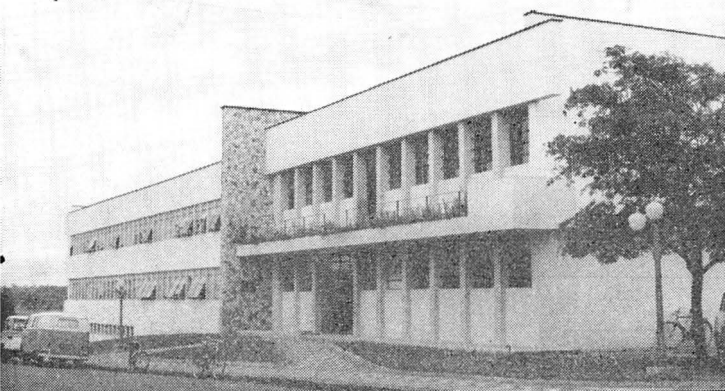
Comércio e Bancos

O MUNICÍPIO contava, em 1965, com 619 estabelecimentos do comércio varejista e 6 do atacadista.

Araras é atendida pelas agências dos seguintes bancos: Alfomares, Brasul de São Paulo, do Brasil, do Comércio e Indústria de São Paulo, do Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo e Moreira Salles.

Em 31 de dezembro de 1965 eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 378,0; empréstimos em contas correntes, 1.419,9; títulos descontados, 5.598,4; depósitos à vista e a curto prazo, 5.914,4; depósitos a prazo, 58,3.

Maternidade "Condessa Marina Crespi"



Na Câmara de Compensação de Cheques foram movimentados, em 1966, 411.399 cheques, no valor total de 6,8 milhões de cruzeiros novos, dando 169 cruzeiros novos de valor médio por cheque.

Existem uma agência da Caixa Econômica Federal e outra Estadual, 2 cooperativas de consumo e 3 de produção.

Serviços

Dos 180 estabelecimentos de prestação de serviços destacam-se: 2 hotéis, 2 pensões, 6 restaurantes, 68 bares e botequins, 36 barbearias e 13 cabeleireiros de senhoras.

Servem a população de Araras, profissionalmente, 16 advogados e 8 engenheiros e construtores licenciados.

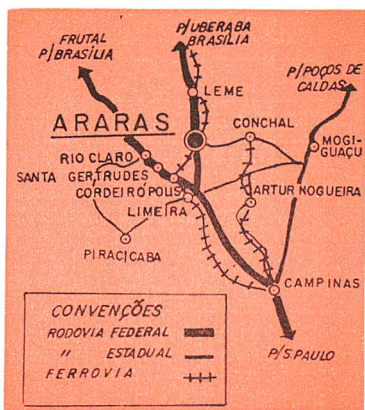
Estão instalados 1.000 aparelhos telefônicos.

Transportes

ARARAS é servido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro através do seu ramal de Descalvado, com as estações de Remanso, Araras, Loreto, Elihu Root, São Bento, rodovias estaduais e municipais, além de 1 campo de pouso.

Existem várias linhas de ônibus que ligam Araras à Capital Estadual e a várias cidades paulistas.

Gastam-se, em média, 3 horas e 20 minutos de ferrovia ou 2 horas e 50 minutos de rodovia até São Paulo; 16 horas e 12 minutos de rodovia até Brasília-DF, via Uberaba, MG, Goiânia, GO; 53 minutos de rodovia até Artur Nogueira, via Limeira, de ônibus; 25 minutos até Conchal, de ônibus; 21 minutos de ferrovia ou 19 minutos de ônibus até Cordeirópolis; 34 minutos de ferrovia ou 22 minutos de rodovia até Leme; 38 minutos de ferrovia ou 24 minutos de rodovia até Limeira; 58 minutos de rodovia até Mogi-Guaçu; 47 minutos de ferrovia ou 33 minutos de ônibus, via Cordeirópolis e Santa





Trevo Rodoviário

Gertrudes, até *Rio Claro*; 30 minutos de ferrovia ou 27 minutos, de ônibus, via Cordeirópolis, até *Santa Gertrudes*.

Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1.º de janeiro de 1967, 974 automóveis e jipes, 8 ônibus e micro-ônibus, 823 caminhões e 812 outros tipos de veículos.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE foi fundada às margens do ribeirão das Araras, em terras que se estendem de norte a sul, por vasta planície, levemente montanhosa, na direção sudoeste. Foi cognominada *Princesinha do Ramal* pelo pároco local, em 1956.

As ruas são planas, traçadas em xadrez, quase tôdas pavimentadas. O calçamento foi iniciado em 1948. Os pisos das calçadas são, em geral, em pedras portuguesas, com desenhos uniformes. O número de ruas existentes na cidade é de 310.

Há oito praças, tôdas pavimentadas e ajardinadas destacando-se a de Barão de Araras, uma das maiores do interior do Estado de São Paulo, com quatro quarteirões num total de 39.000 m² e com duas fontes luminosas, e a Dr. Narciso Gomes.

O número de prédios, em 1.º de janeiro de 1966, de acôrdo com o cadastro da prefeitura, era de 6.873. Os bairros existentes atualmente são: Jardim Belvedere, Vila Industrial, Bom Jesus, Jardim Cândida, Anhangüera, Sobradinho, Via Borela, Jardim São João, Alvorada, Santa Rosa, Jardim Fátima, Vila Rodoni e Campinho.

O serviço de abastecimento de água foi inaugurado em 6 de outubro de 1895, estando em fase de construção a rede de distribuição de águas nos bairros acima. Em 1.º de janeiro de 1966, o número de prédios abastecidos era de 6.873 e a extensão das linhas de distribuição de 67,1 km.

A cidade é servida por uma rede de esgotos que atende a 5.499 prédios (há, ainda, 1.374 prédios com fossas). A extensão da rede construída era de 59,4 quilômetros, sendo a de emissário de 11,5 km.

Araras é bem iluminada pela rede de energia elétrica da Companhia Hidrelétrica Rio Pardo (CHERP). Era o seguinte o número de ligações elétricas, em 30 de setembro de 1966: domiciliares 5.089; comercial, 619; industrial, 192; e na zona rural, 350. A voltagem é de 110 e a frequência de 60.

O serviço de energia elétrica foi inteiramente remodelado com a encampação, pela CHERP, da antiga fornecedora (Central Elétrica Rio Claro S.A.), encampação que beneficiou toda a coletividade ararense.

Assistência Médico-Hospitalar

A ASSISTÊNCIA hospitalar é prestada por 2 hospitais: Hospital São Luís, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araras, e Sanatório Antônio Luís Sayão, particular. O número de leitos existentes totaliza 366.

Prestam serviços profissionais 17 médicos, 35 enfermeiros e auxiliares, 30 dentistas. Contam-se 20 farmácias.

Serviços Oficiais de Saúde Pública: Centro de Saúde de Araras, Subpôsto de Saúde do Bairro de Belvedere, Pôsto de Puericultura de Araras, Pôsto de Puericultura Dona Joaquina Delamain, Dispensário Regional de Lepra de Araras e mais seis gabinetes dentários, instalados em 4 grupos escolares e em dois parques infantis.

Ginásio e Escola Normal



ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

O CENSO Escolar de 1964, segundo dados preliminares, contou 18.803 crianças de 0 a 14 anos: 9.581 até 5 anos (2.950 na zona rural), 1.170 de 6 anos (441 na rural) e 8.052 de 7 a 14 anos (3.061 na rural). Destas últimas, 5.834 freqüentavam escola (1.912 na rural).

Contavam-se 173 professores regentes de classe, todos normalistas, 165 do sexo feminino (63 na rural) e 8 do sexo masculino (1 na rural). Dos 48 não regentes de classe, 46 eram do sexo feminino (2 na rural) e 2 do masculino, todos das zonas urbana e suburbana.

Ensino Primário

O ENSINO primário, em 30 de setembro de 1966, contava com 80 unidades escolares, 198 professores e 6.312 alunos matriculados no início do ano letivo. Entre os estabelecimentos existentes contavam-se 9 grupos escolares: Inácio Zurita Junior, Cel. W. Oliveira, Senador Vergueiro (no bairro Belvedere), Jardim Cândida, José Ometo (Usina São João), Lions Clube (Jardim Fátima), Nova Araras (Jardim Belvedere), Usina Palmeiras (Usinas) e Modêlo.

Ensino Médio

CONTAVA o ensino médio, em 1966, com seis estabelecimentos: Ginásio Industrial Estadual de Araras, Colégio Comercial Conde Sílvio Álvares Penteado, Escola Técnica de Comércio de Araras, Instituto de Educação Dr. Cesário Coimbra, Instituto Nossa Senhora Auxiliadora e Ginásio "Monsenhor Quercia". Havia 99 professores e 2.496 alunos matriculados no início do ano letivo de 1966.

Em 1965 contavam-se 3 cursos secundários ginásial, 1 secundário colegial, 2 comercial ginásial, 2 comercial colegial, 2 normal colegial e 1 industrial ginásial, em funcionamento.

Cultura

ARARAS conta com a Biblioteca Municipal Martinico do Prado e com duas estações de rádio: Rádio Centenário de Araras, inaugurada a 7 de novembro de 1965, prefixo ZYR-269, ondas médias, 1.570 kc/s, e Rádio Clube Ararense, prefixo ZYR-93, ondas mé-

dias, 630 kc/s. Foi criado, em 1965, o Museu Municipal de Araras.

Existem 3 tipografias, 4 livrarias, 2 cinemas: Cine Araruna, com capacidade de 1.100 lugares, e Cine Santa Helena, com 900. Associações culturais ou esportivo-culturais: Centro de Estudos e Difusão Cultural, com 310 sócios, e Associação Atlética Ararense, com 750.

Como veículos de divulgação existem o semanário "Tribuna do Povo" e os mensários "Araras" e "Opinião".

Festejos

A PRINCIPAL festa popular é realizada a 15 de agosto, em louvor da Padroeira da cidade, Nossa Senhora do Patrocínio. A 6 de agosto, em homenagem a Bom Jesus de Pirapora, há uma festa religiosa e popular, na paróquia de igual nome, no bairro Bom Jesus.

A primeira festa da árvore no Brasil e na América Latina foi realizada em Araras, em 2 de junho de 1902, com a presença de Coelho Netto, que foi o orador da solenidade.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

FUNCIONAM em Araras, entre outras repartições, coletorias federal e estadual, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE, uma agência de correios e telégrafos do DCT, um Pôsto Agropecuário e o Tiro de Guerra TG-182.

Finanças Públicas

A ARRECADAÇÃO federal, em 1965, foi de 2,1 milhões de cruzeiros novos e a do Estado, 3,9 milhões.

A arrecadação municipal, no mesmo ano, foi de 1,5 milhão de cruzeiros novos e a despesa, de 1,6 milhão.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de 2,1 milhões de cruzeiros novos e fixava igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Araras é composta de 15 vereadores. Estavam inscritos 11.764 eleitores, até 7 de setembro de 1966.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Araras, Adalberto Martins Pereira.

Foram utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE, da primeira edição da monografia, de Célia Côrtes de Figueiredo Murta, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.ª série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 — Araxá, MG (2.ª edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinville, SC (2.ª edição). 325 — Brasília, DF (2.ª edição). 326 — Campinas, SP (2.ª edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceio, AL (2.ª edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoal, MG. 334 — Brasília, AC. 335 — Ribeirão Preto, SP (3.ª edição). 336 — Bauru, SP (2.ª edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.ª edição). 350 — Magé, RJ (2.ª edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.ª edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.ª edição). 355 — Igreja Nova, AL. 356 — Contagem, MG. 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP. 367 — Santa Adélia, SP. 368 — Três Pontas, MG (2.ª edição). 369 — Corumbá, MT (2.ª edição). 370 — Bento Gonçalves, RS (3.ª edição). 371 — Guarabira, PB. 372 — Macaé, RJ (2.ª edição). 373 — Guanabara. 374 — Parati, RJ. 375 — Alcântara, MA. 376 — Conselheiro Lafaiete, MG. 377 — Piracicaba, SP (2.ª edição). 378 — São José do Rio Preto, SP. 379 — Chapecó, SC (2.ª edição). 380 — Viradouro, SP. 381 — Joaçaba, SC. 382 — Nôvo Horizonte, SP. 383 — Conchas, SP. 384 — Santos Dumont, MG. 385 — També, PE. 386 — Aurelino Leal, BA. 387 — Brasília, DF (3.ª edição). 388 — Presidente Prudente, SP. 389 — Araras, SP (2.ª edição).

2.ª série B

101 — Marum, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete.